

No artigo “A ficção científica: o enunciador hiperperceptivo e a viagem do ponto de vista na referência”, com número de D.O.I. <http://dx.doi.org/10.1590/2176-4573p61037>, publicado no periódico *Bakhtiniana*. Revista de Estudos do Discurso, 18 (4): e61037p, 2023, na figura 1:

Onde se lia:

Thufir Hawat entrou de mansinho na sala de treinamento do Castelo Caladan, fechou a porta suavemente. Ficou parado ali um momento, sentindo-se velho, cansado e surrado pelas intempéries. Sua perna esquerda doía no ponto em que o haviam ferido uma vez, a serviço do Velho Duque.

*Três gerações deles agora*, pensou.

Olhou para o outro lado do recinto iluminado pela luz do meio-dia que, aos borbotões, atravessava as claraboias, e viu o menino sentado de costas para a porta, absorto em documentos e mapas espalhados sobre uma mesa.

*Quantas vezes terei de dizer ao garoto para não se sentar de costas para a porta?* Hawat limpou a garganta.

(...)

– Ouvi você chegar pelo corredor – disse Paul. – E ouvi você abrir a

*Figura 1 – Corpus de análise da narrativa de Duna.*

Leia-se:

Thufir Hawat entrou de mansinho na sala de treinamento do Castelo Caladan, fechou a porta suavemente. Ficou parado ali um momento, sentindo-se velho, cansado e surrado pelas intempéries. Sua perna esquerda doía no ponto em que o haviam ferido uma vez, a serviço do Velho Duque.

*Três gerações deles agora*, pensou.

Olhou para o outro lado do recinto iluminado pela luz do meio-dia que, aos borbotões, atravessava as claraboias, e viu o menino sentado de costas para a porta, absorto em documentos e mapas espalhados sobre uma mesa.

*Quantas vezes terei de dizer ao garoto para não se sentar de costas para a porta?* Hawat limpou a garganta.

(...)

– Ouvi você chegar pelo corredor – disse Paul. – E ouvi você abrir a porta.

– Os sons que produzo podem ser imitados.

– Eu saberia a diferença.

*É bem possível*, Hawat pensou. (...)

(Herbert, 2017, p. 50-51).

*Figura 1 – Corpus de análise da narrativa de Duna.*